

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Todas as regiões e estados registraram retração da atividade econômica em 2015. O Ceará registrou variação inferior a da região Nordeste, mas superou a queda nacional.

1. Produto Interno Bruto

Conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil registrou um Produto Interno Bruto no valor de R\$ 5,99 trilhões. A região Sudeste apresentou o maior valor dentre todas as regiões (R\$ 3,23 trilhões), seguida pelas regiões Sul (R\$ 1,0 trilhão); Nordeste (R\$ 848,5 bilhões); Centro-Oeste (R\$ 579,7 bilhões) e Norte (R\$ 320,7 bilhões). O Ceará apresentou um PIB de R\$ 130,6 bilhões, superado dentro da região Nordeste pelos estados da Bahia (R\$ 245,0 bilhões) e Pernambuco (R\$ 156,9 bilhões).

Tabela 1: Produto Interno Bruto (1.000.000 R\$) (Valor Corrente) – Anos Selecionados

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002	2010	2014	2015
Brasil	1.488.787	3.885.847	5.778.953	5.995.787
Norte	69.902	207.094	308.077	320.775
Rondônia	7.468	23.908	34.031	36.563
Acre	2.971	8.342	13.459	13.622
Amazonas	22.093	60.877	86.669	86.560
Roraima	2.392	6.639	9.744	10.354
Pará	26.482	82.685	124.585	130.883
Amapá	3.173	8.238	13.400	13.861
Tocantins	5.323	16.405	26.189	28.930
Nordeste	194.848	522.769	805.099	848.533
Maranhão	15.924	46.310	76.842	78.475
Piauí	7.123	22.269	37.723	39.148
Ceará	28.719	79.336	126.054	130.621
Rio Grande do Norte	13.567	36.185	54.023	57.250
Paraíba	12.747	33.522	52.936	56.140
Pernambuco	36.056	97.190	155.143	156.955
Alagoas	11.537	27.133	40.975	46.364
Sergipe	10.332	26.405	37.472	38.554
Bahia	58.843	154.420	223.930	245.025
Sudeste	854.310	2.180.988	3.174.691	3.238.716
Minas Gerais	124.071	351.123	516.634	519.326
Espírito Santo	27.049	85.310	128.784	120.363
Rio de Janeiro	184.311	449.858	671.077	659.137
São Paulo	518.879	1.294.696	1.858.196	1.939.890
Sul	241.565	620.180	948.454	1.008.018
Paraná	88.236	225.205	348.084	376.960
Santa Catarina	54.482	153.726	242.553	249.073
Rio Grande do Sul	98.847	241.249	357.816	381.985
Centro-Oeste	128.163	354.816	542.632	579.745
Mato Grosso do Sul	16.440	47.271	78.950	83.082
Mato Grosso	19.191	56.601	101.235	107.418
Goiás	38.629	106.770	165.015	173.632
Distrito Federal	53.902	144.174	197.432	215.613

Fonte: Contas Regionais/IBGE. Elaboração: IPECE.

Nº 167 Resultado do PIB Cearense – 2015

No tocante ao valor do PIB per capita, o Distrito Federal liderou com um valor de R\$ 73,9 mil, ou seja, 2,5 vezes o PIB per capita do país, seguido por São Paulo (R\$ 43,6 mil), Rio de Janeiro (R\$ 39,8 mil), Santa Catarina (R\$ 36,5 mil) e Rio Grande do Sul (R\$ 33,9 mil) para listar os cinco maiores. O Brasil apresentou um PIB per capita no valor de R\$ 29,3 mil e o Ceará apresentou o vigésimo terceiro maior PIB per capita do país no valor de R\$ 14,6 mil, ou seja, metade do PIB per capita nacional.

Tabela 2: Valor corrente, variação nominal, posição relativa e a razão do PIB per capita das Unidades da Federação e o PIB per capita do Brasil - 2002 e 2015

Unidades da Federação	2002			2015			Variação nominal 2015/2002	Posição relativa da variação nominal 2015/2002
	PIB per capita (R\$) (Valor Corrente)	Razão entre o PIB per capita da UF e o PIB per capita do Brasil	Posição relativa	PIB per capita (R\$) (Valor Corrente)	Razão entre o PIB per capita da UF e o PIB per capita do Brasil	Posição relativa		
Distrito Federal	24.721,18	2,9	1º	73.971,05	2,5	1º	3,0	26º
São Paulo	13.443,91	1,6	2º	43.694,68	1,5	2º	3,3	21º
Rio de Janeiro	12.414,77	1,5	3º	39.826,95	1,4	3º	3,2	22º
Santa Catarina	9.745,87	1,2	4º	36.525,28	1,2	4º	3,7	12º
Rio Grande do Sul	9.423,79	1,1	5º	33.960,36	1,2	5º	3,6	16º
Paraná	8.927,46	1,1	6º	33.768,62	1,2	6º	3,8	11º
Mato Grosso	7.265,37	0,9	11º	32.894,96	1,1	7º	4,5	2º
Mato Grosso do Sul	7.599,05	0,9	8º	31.337,22	1,1	8º	4,1	5º
Espírito Santo	8.348,80	1,0	7º	30.627,45	1,0	9º	3,7	15º
BRASIL	8.440,27	1,0	-	29.326,33	1,0	-	3,5	-
Goiás	7.307,95	0,9	10º	26.265,32	0,9	10º	3,6	17º
Minas Gerais	6.703,46	0,8	13º	24.884,94	0,8	11º	3,7	13º
Amazonas	7.353,15	0,9	9º	21.978,95	0,7	12º	3,0	27º
Rondônia	5.147,41	0,6	16º	20.677,95	0,7	13º	4,0	6º
Roraima	6.736,70	0,8	12º	20.476,71	0,7	14º	3,0	24º
Tocantins	4.344,12	0,5	21º	19.094,16	0,7	15º	4,4	3º
Amapá	5.977,03	0,7	14º	18.079,54	0,6	16º	3,0	25º
Sergipe	5.529,80	0,7	15º	17.189,28	0,6	17º	3,1	23º
Acre	4.876,17	0,6	17º	16.953,46	0,6	18º	3,5	20º
Pernambuco	4.426,56	0,5	19º	16.795,34	0,6	19º	3,8	10º
Rio Grande do Norte	4.709,83	0,6	18º	16.631,86	0,6	20º	3,5	18º
Bahia	4.388,28	0,5	20º	16.115,89	0,5	21º	3,7	14º
Pará	4.043,64	0,5	22º	16.009,98	0,5	22º	4,0	7º
Ceará	3.712,24	0,4	24º	14.669,14	0,5	23º	4,0	8º
Paraíba	3.627,98	0,4	25º	14.133,32	0,5	24º	3,9	9º
Alagoas	3.962,88	0,5	23º	13.877,53	0,5	25º	3,5	19º
Piauí	2.440,70	0,3	27º	12.218,51	0,4	26º	5,0	1º
Maranhão	2.718,05	0,3	26º	11.366,23	0,4	27º	4,2	4º

Fonte: Contas Regionais/IBGE. Elaboração: IPECE.

Nº 167 Resultado do PIB Cearense – 2015

A Tabela 3 apresenta o crescimento anual e acumulado para alguns anos e períodos selecionados. Nota-se que na comparação 2015-2014 todas as regiões e estados apresentaram retração de atividade econômica. A região que apresentou a menor queda foi a Centro-Oeste (-2,06%), seguido pelas regiões Norte (-2,58%) e Nordeste (-3,35%), todas inferiores a queda registrada pelo país que foi de 3,55%. Já as regiões Sudeste e Sul apresentaram quedas de 3,78% e 4,08%, respectivamente. O Ceará registrou queda de 3,42% na mesma comparação, a décima segunda maior no país.

Tabela 3: Crescimento anual e acumulado para períodos selecionados do PIB – Brasil, Regiões e Estados – Anos selecionados

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Crescimento Anual (%)			Crescimento Acumulado (%)			Posição do Crescimento Acumulado 2015-2002
	2003	2010	2015	2010-2002	2015-2002	2015-2010	
Brasil	1,14	7,53	-3,55	37,39	45,38	5,82	-
Norte	5,83	10,15	-2,58	52,79	73,47	13,53	-
Rondônia	3,27	11,82	-3,13	62,80	79,36	10,17	5º
Acre	2,13	7,26	-1,50	55,57	81,19	16,47	4º
Amazonas	4,96	9,83	-5,44	52,17	68,39	10,66	10º
Roraima	1,91	8,86	-0,29	53,58	79,14	16,64	6º
Pará	7,11	8,97	-0,89	45,53	65,79	13,92	12º
Amapá	7,90	8,95	-5,46	56,64	76,15	12,46	8º
Tocantins	9,27	16,92	-0,41	71,37	112,10	23,76	1º
Nordeste	1,59	6,61	-3,35	39,82	53,45	9,75	-
Maranhão	5,03	8,18	-4,09	50,98	76,47	16,88	7º
Piauí	5,66	4,23	-1,12	54,92	84,35	19,00	3º
Ceará	1,30	6,75	-3,42	40,71	57,07	11,62	16º
Rio Grande do Norte	2,42	4,15	-2,00	27,30	40,31	10,22	23º
Paraíba	5,19	10,48	-2,66	44,11	67,93	16,53	11º
Pernambuco	-2,74	7,22	-4,21	34,67	46,94	9,11	19º
Alagoas	-1,15	5,34	-2,88	33,44	45,55	9,08	20º
Sergipe	2,57	5,76	-3,29	42,90	49,17	4,39	17º
Bahia	2,34	6,11	-3,43	40,13	47,41	5,19	18º
Sudeste	-0,12	7,57	-3,78	36,43	40,38	2,90	-
Minas Gerais	2,13	9,08	-4,26	35,32	36,85	1,13	25º
Espírito Santo	2,94	15,23	-2,10	50,51	62,16	7,74	14º
Rio de Janeiro	-1,02	4,98	-2,79	25,19	31,08	4,70	26º
São Paulo	-0,50	7,62	-4,13	40,05	43,40	2,40	21º
Sul	2,75	7,65	-4,08	29,54	36,91	5,69	-
Paraná	3,96	9,89	-3,43	35,21	41,87	4,92	22º
Santa Catarina	2,11	5,45	-4,21	30,89	39,81	6,81	24º
Rio Grande do Sul	2,03	6,88	-4,61	23,79	30,83	5,69	27º
Centro-Oeste	3,30	6,99	-2,06	47,24	67,70	13,89	-
Mato Grosso do Sul	6,51	11,70	-0,27	42,27	70,18	19,62	9º
Mato Grosso	5,18	6,03	-1,89	62,31	101,76	24,30	2º
Goiás	4,65	9,03	-4,26	46,31	62,75	11,24	13º
Distrito Federal	0,68	4,37	-1,01	43,87	57,43	9,43	15º

Fonte: Contas Regionais/IBGE. Elaboração: IPECE.

Nº 167_ Resultado do PIB Cearense – 2015

Como resultado da dinâmica de cada estado foi observado algumas mudanças de participação dentro do PIB brasileiro. A região Sudeste foi a única a perder participação de 0,92 pontos percentuais. A região que mais ganhou participação na comparação dos últimos dois anos foi a Sul (+0,40 p.p.), seguido pelo Centro-Oeste (+0,28 p.p.); Nordeste (+0,22 p.p.) e Norte (+0,02 p.p.). Em termos estaduais, um total de dezesseis estados registraram ganho de participação com Paraná (+0,26 p.p.) registrando o maior ganho de participação na comparação de 2014 e 2015, seguido por Bahia (+0,21 p.p.); São Paulo (+0,20 p.p.) e Distrito Federal (+0,18 p.p.). O Ceará manteve participação relativamente estável na mesma comparação, mantendo a participação de 2,18% do PIB nacional.

Tabela 4: Participação no Produto Interno bruto – Brasil, Regiões e Estados – Anos selecionados

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto (%)										
	2002	Posição Relativa 2002	2010	Posição Relativa 2010	2014	Posição Relativa 2014	2015	Posição Relativa 2015	Variação 2015 - 2002 (em p.p.)	Variação 2015 - 2010 (em p.p.)	Variação 2015 - 2014 (em p.p.)
Norte	4,70		5,33	-	5,33	-	5,35	-	0,65	0,02	0,02
Rondônia	0,50	22º	0,62	22º	0,59	23º	0,61	23º	0,11	-0,01	0,02
Acre	0,20	26º	0,21	25º	0,23	25º	0,23	26º	0,03	0,01	-0,01
Amazonas	1,48	14º	1,57	14º	1,50	15º	1,44	15º	-0,04	-0,12	-0,06
Roraima	0,16	27º	0,17	27º	0,17	27º	0,17	27º	0,01	0,00	0,00
Pará	1,78	13º	2,13	12º	2,16	13º	2,18	11º	0,40	0,06	0,03
Amapá	0,21	25º	0,21	26º	0,23	26º	0,23	25º	0,02	0,02	-0,00
Tocantins	0,36	24º	0,42	24º	0,45	24º	0,48	24º	0,12	0,06	0,03
Nordeste	13,09		13,45	-	13,93	-	14,15	-	1,06	0,70	0,22
Maranhão	1,07	17º	1,19	17º	1,33	17º	1,31	17º	0,24	0,12	-0,02
Piauí	0,48	23º	0,57	23º	0,65	21º	0,65	21º	0,17	0,08	0,00
Ceará	1,93	11º	2,04	13º	2,18	12º	2,18	12º	0,25	0,14	-0,00
Rio Grande do Norte	0,91	18º	0,93	18º	0,93	18º	0,95	18º	0,04	0,02	0,02
Paraíba	0,86	19º	0,86	19º	0,92	19º	0,94	19º	0,08	0,07	0,02
Pernambuco	2,42	10º	2,50	10º	2,68	10º	2,62	10º	0,20	0,12	-0,07
Alagoas	0,77	20º	0,70	20º	0,71	20º	0,77	20º	-0,00	0,08	0,06
Sergipe	0,69	21º	0,68	21º	0,65	22º	0,64	22º	-0,05	-0,04	-0,01
Bahia	3,95	6º	3,97	6º	3,87	7º	4,09	7º	0,13	0,11	0,21
Sudeste	57,38		56,13	-	54,94	-	54,02	-	-3,37	-2,11	-0,92
Minas Gerais	8,33	3º	9,04	3º	8,94	3º	8,66	3º	0,33	-0,37	-0,28
Espírito Santo	1,82	12º	2,20	11º	2,23	11º	2,01	13º	0,19	-0,19	-0,22
Rio de Janeiro	12,38	2º	11,58	2º	11,61	2º	10,99	2º	-1,39	-0,58	-0,62
São Paulo	34,85	1º	33,32	1º	32,15	1º	32,35	1º	-2,50	-0,96	0,20
Sul	16,23		15,96	-	16,41	-	16,81	-	0,59	0,85	0,40
Paraná	5,93	5º	5,80	5º	6,02	5º	6,29	5º	0,36	0,49	0,26
Santa Catarina	3,66	7º	3,96	7º	4,20	6º	4,15	6º	0,49	0,20	-0,04
Rio Grande do Sul	6,64	4º	6,21	4º	6,19	4º	6,37	4º	-0,27	0,16	0,18
Centro-Oeste	8,61		9,13	-	9,39	-	9,67	-	1,06	0,54	0,28
Mato Grosso do Sul	1,10	16º	1,22	16º	1,37	16º	1,39	16º	0,28	0,17	0,02
Mato Grosso	1,29	15º	1,46	15º	1,75	14º	1,79	14º	0,50	0,33	0,04
Goiás	2,59	9º	2,75	9º	2,86	9º	2,90	9º	0,30	0,15	0,04
Distrito Federal	3,62	8º	3,71	8º	3,42	8º	3,60	8º	-0,02	-0,11	0,18

Fonte: Contas Regionais/IBGE. Elaboração: IPECE.

Nº 167 Resultado do PIB Cearense – 2015

Por fim, tem-se a dinâmica das participações das atividades econômicas dentro do Valor Adicionado Bruto cearense para alguns anos selecionados. Enquanto a Indústria (+0,4 p.p.) e os Serviços (+0,3 p.p.) ganharam participação na comparação 2014-2015, a Agropecuária perdeu (-0,7 p.p.). Com isso, a atividade de Serviços finalizou o ano de 2015 com participação de 76,0% do VAB cearense, seguido pela Indústria (19,6%) e a Agropecuária (4,5%).

As atividades que registraram os maiores ganhos de participação dentro do VAB cearense também na comparação 2014-2015 foram: Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (+1,0 p.p.); Construção (+1,0 p.p.); Atividades Imobiliárias (+0,8 p.p.); Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (+0,7 p.p.); Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (+0,3 p.p.) e Educação e saúde privadas (+0,2 p.p.). Todas as demais apresentaram perda de participação, cuja maior perda observada foi na atividade de Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (-1,4 p.p.).

Tabela 5: Participação no Valor Adicionado Bruto por atividades – Ceará – Anos selecionados (%)

Atividades econômicas	2002	2010	2014	2015	2015-2002	2015-2010	2015-2014
Agropecuária	7,5	5,1	5,2	4,5	-3,0	-0,6	-0,7
Indústria	22,6	21,9	19,2	19,6	-3,1	-2,4	0,4
Indústrias de Transformação	12,8	11,3	9,2	8,5	-4,3	-2,8	-0,7
Construção	7,2	6,8	7,1	8,1	0,9	1,3	1,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,8	3,3	2,3	2,6	0,8	-0,7	0,3
Indústrias extrativas	0,8	0,5	0,5	0,3	-0,5	-0,2	-0,2
Serviços	69,8	73,0	75,6	76,0	6,1	2,9	0,3
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	23,5	23,8	22,7	23,7	0,1	-0,1	1,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	10,8	16,3	16,3	14,9	4,2	-1,3	-1,4
Atividades Imobiliárias	9,8	8,2	9,7	10,6	0,8	2,3	0,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	4,8	6,8	7,6	7,6	2,7	0,8	-0,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,0	3,7	3,7	4,4	-0,6	0,7	0,7
Educação e saúde privadas	2,9	2,5	3,4	3,6	0,7	1,0	0,2
Outras atividades de serviços	4,0	3,3	3,3	3,3	-0,7	0,0	-0,0
Alojamento e alimentação	2,3	2,9	3,5	3,0	0,7	0,1	-0,5
Transporte, armazenagem e correio	3,2	3,3	3,0	2,9	-0,2	-0,4	-0,1
Informação e comunicação	3,5	2,3	2,4	2,1	-1,5	-0,3	-0,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	---	---	---

Fonte: Contas Regionais/IBGE. Elaboração: IPECE.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTUDOS ECONÔMICOS DO CEARÁ

Nº 167_Resultado do PIB Cearense – 2015

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Secretário da SEPLAG: Francisco Queiroz Maia Júnior - Secretário

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Nicolino Trompieri Neto (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Daniel Cirilo Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Witalo Paiva (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Ana Cristina Lima Mais (Assessora Técnica - IPECE)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba

Fone: (85) 3101.3496